

156 - Orando Sempre  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: Charles Davis Tillman (1861-1943)

*J = 90*

1. Ó Deus ben - di - - to, a - ten - deo nos - so ro - - go E dá - nos  
2. Per - do - aas nos - - sas cul - pas e pe - - ca - - dos, Que mui - tos  
3. Que pri - vi - - lé - - gio san - toe do - ce te - - mos De ter a  
4. O - rai, nos diz Je - sus, teu Fi - lhoa - ma - - do; Sim, tu - doa

D7 G C

gra - - çae vi - - da de po - der; Na ten - ta - - ção, quein - fla - - ma co - mo  
são, pois dé - beis so - mos nós; De Ti, às ve - - zes, va - - mos a - fas -  
paz de Cris - to, o Sal - va - dor; E, em seu ben - di - to No - - me, a Deus lou -  
Ti le - va - mos nao - ra - ção; A - qui es - - ta - - mos fir - - mes ao man -

G D/A A7 D

fo - - go, Só Tu ou - tor - - gas for - ça de ven - cer. Nos - sao - ra -  
- ta - - dos, Re - bel - des, não ou - vin - do tu - a voz. A Ti cla -  
- ve - - mos, A - le - gres, for - - tes, chei - os de fer - vor! Oh, que pra -  
- da - - do, Com fé fa - zen - - doa nos - sa pe - ti - - ção! Oh, vem, Se -

C G (D7) D7

- ção res - - pon - - de, ó Pai dea - - mor, E, nes - - te mun - - do,  
- ma - - mos, cer - - tos do per - - dão; Aar - - re - - pen - - di - - dos,  
- zer glo - - rio - - so, a Deus o - - rar, Pois é quei - mar in -  
- nhor, a - - go - - ra trans - mi - - tir Po - - der e gra - - çä,  
G D7 G (C) G C G

dá - - nos teu fa - - vor! E, nes - - te mun - - do, dá - - nos teu fa - - vor!  
mos - - tra com - - pai - - xão! Aar - - re - - pen - - di - - dos, mos - - tra com - - pai - - xão!  
- cen - - so so - - breoal - tar! Pois é quei - mar in - - cen - - so so - - breoal - tar!  
vem nos as - - sis - - tir! Po - - der e gra - - çä, vem nos as - - sis - - tir!

1. Ó Deus bendito, atende o nosso rogo  
E dá-nos graça e vida de poder;  
Na tentação, que inflama como fogo,  
Só Tu outorgas força de vencer.  
Nossa oração responde, ó Pai de amor,  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!

2. Perdoa as nossas culpas e pecados,  
Que muitos são, pois débeis somos nós;  
De Ti, às vezes, vamos afastados,  
Rebeldes, não ouvindo tua voz.  
A Ti clamamos, certos do perdão;  
A arrependidos, mostra compaixão!  
A arrependidos, mostra compaixão!

3. Que privilégio santo e doce temos  
De ter a paz de Cristo, o Salvador;  
E, em seu bendito Nome, a Deus louvemos,  
Alegres, fortes, cheios de fervor!  
Oh, que prazer glorioso, a Deus orar,  
Pois é queimar incenso sobre o altar!  
Pois é queimar incenso sobre o altar!

4. Orai, nos diz Jesus, teu Filho amado;  
Sim, tudo a Ti levamos na oração;  
Aqui estamos firmes ao mandado,  
Com fé fazendo a nossa petição!  
Oh, vem, Senhor, agora transmitir  
Poder e graça, vem nos assistir!  
Poder e graça, vem nos assistir!

156 - Orando Sempre  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: Charles Davis Tillman (1861-1943)

*J = 90*

1. Ó Deus ben - di - to,a - ten - deo nos - so ro - - go E dá - nos  
 2. Per - do - aas nos - - sas cul - pas e pe - - ca - - dos, Que mui - tos  
 3. Que pri - vi - - lé - - gio san - toe do - ce te - - mos De ter a  
 4. O - rai, nos diz Je - sus, teu Fi - lhoa - ma - - do; Sim, tu - doa

A7 D G

gra - - çae vi - da de po - der; Na ten - ta - - ção, quein - fla - - ma co - mo  
 são, poi - dé - beis so - mos nós; De Ti, às ve - - zes, va - - mos a - fas -  
 paz de Cris - to,o Sal - va - dor; E, em seu ben - di - to No - - me, a Deus lou -  
 Ti le - va - mos nao - ra - ção; A - qui es - - ta - - mos fir - - mes ao man -

D A/E E7 A

fo - - go, Só Tu ou - - tor - - gas for - çá de ven - - cer. Nos - sao - ra -  
 - ta - - dos, Re - bel - des, não ou - vin - do tu - a voz. A Ti cla -  
 - ve - - mos, A - le - gres, for - - tes, chei - os de fer - vor! Oh, que pra -  
 - da - - do, Com fé fa - - zen - - doa nos - sa pe - ti - - ção! Oh, vem, Se -

G D (A7) A7

- ção res - - pon - - de, ó Pai dea - - mor, E, nes - - te mun - - do,  
 - ma - - mos, cer - - tos do per - - dão; Aar - - re - - pen - - di - - dos,  
 - zer glo - - rio - - so, a Deus o - - rar, Pois é quei - mar in -  
 - nhor, a - - go - - ra trans - mi - - tir Po - - der e gra - - çá,  
 D A7 D (G) D G D

dá - - nos teu fa - - vor! E, nes - - te mun - - do, dá - - nos teu fa - - vor!  
 mos - - tra com - - pai - - xão! Aar - - re - - pen - - di - - dos, mos - - tra com - - pai - - xão!  
 - cen - - so so - - breoal - - tar! Pois é quei - mar in - - cen - - so so - - breoal - - tar!  
 - vem nos as - - sis - - tir! Po - - der e gra - - çá, vem nos as - - sis - - tir!

1. Ó Deus bendito, atende o nosso rogo  
E dá-nos graça e vida de poder;  
Na tentação, que inflama como fogo,  
Só Tu outorgas força de vencer.  
Nossa oração responde, ó Pai de amor,  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!

2. Perdoa as nossas culpas e pecados,  
Que muitos são, pois débeis somos nós;  
De Ti, às vezes, vamos afastados,  
Rebeldes, não ouvindo tua voz.  
A Ti clamamos, certos do perdão;  
A arrependidos, mostra compaixão!  
A arrependidos, mostra compaixão!

3. Que privilégio santo e doce temos  
De ter a paz de Cristo, o Salvador;  
E, em seu bendito Nome, a Deus louvemos,  
Alegres, fortes, cheios de fervor!  
Oh, que prazer glorioso, a Deus orar,  
Pois é queimar incenso sobre o altar!  
Pois é queimar incenso sobre o altar!

4. Orai, nos diz Jesus, teu Filho amado;  
Sim, tudo a Ti levamos na oração;  
Aqui estamos firmes ao mandado,  
Com fé fazendo a nossa petição!  
Oh, vem, Senhor, agora transmitir  
Poder e graça, vem nos assistir!  
Poder e graça, vem nos assistir!

156 - Orando Sempre  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: Charles Davis Tillman (1861-1943)

**J = 90**

1. Ó Deus ben - di - - to,a - ten - deo nos - so ro - - go E dá - nos  
2. Per - do - aas nos - - sas cul - pas e pe - - ca - - dos, Que mui - tos  
3. Que pri - vi - - lé - - gio san - toe do - ce te - - mos De ter a  
4. O - rai, nos diz Je - sus, teu Fi - lhoa - ma - - do; Sim, tu - doa

C7 F Bb

gra - - çae vi - - da de po - der; Na ten - ta - - ção, quein - fla - - ma co - mo  
são, poi dé - beis so - mos nós; De Ti, às ve - - zes, va - - mos a - fas -  
paz de Cris - to,o Sal - va - dor; E, em seu ben - di - to No - - me,a Deus lou -  
Ti le - va - mos nao - ra - ção; A - qui es - - ta - mos fir - - mes ao man -

F C/G G7 C

fo - - go, Só Tu ou - - tor - - gas for - çá de ven - - cer. Nos - sao - ra -  
- ta - - dos, Re - bel - des, não ou - vin - do tu - a voz. A Ti cla -  
- ve - - mos, A - le - gres, for - - tes, chei - os de fer - vor! Oh, que pra -  
- da - - do, Com fé fa - zen - - doa nos - sa pe - ti - - ção! Oh, vem, Se -

Bb F (C7) C7

- ção res - - pon - - deó Pai dea - - mor, E, nes - - te mun - - do,  
- ma - - mos, cer - - tos do per - - dão; Aar - re - pen - - di - - dos,  
- zer glo - - rio - - so,a Deus o - - rar, Pois é quei - mar in -  
- nhor, a - - go - - ra trans - mi - - tir Po - - der e gra - - çä,  
F C7 F (Bb) F Bb F

dá - - nos teu fa - - vor! E, nes - - te mun - - do, dá - - nos teu fa - - vor!  
mos - tra com - - pai - - xão! Aar - re - pen - - di - - dos, mos - tra com - - pai - - xão!  
- cen - - so so - breoal - tar! Pois é quei - mar in - - cen - - so so - breoal - tar!  
vem nos as - - sis - - tir! Po - - der e gra - - çä, vem nos as - - sis - - tir!

1. Ó Deus bendito, atende o nosso rogo  
E dá-nos graça e vida de poder;  
Na tentação, que inflama como fogo,  
Só Tu outorgas força de vencer.  
Nossa oração responde, ó Pai de amor,  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!  
E, neste mundo, dá-nos teu favor!

2. Perdoa as nossas culpas e pecados,  
Que muitos são, pois débeis somos nós;  
De Ti, às vezes, vamos afastados,  
Rebeldes, não ouvindo tua voz.  
A Ti clamamos, certos do perdão;  
A arrependidos, mostra compaixão!  
A arrependidos, mostra compaixão!

3. Que privilégio santo e doce temos  
De ter a paz de Cristo, o Salvador;  
E, em seu bendito Nome, a Deus louvemos,  
Alegres, fortes, cheios de fervor!  
Oh, que prazer glorioso, a Deus orar,  
Pois é queimar incenso sobre o altar!  
Pois é queimar incenso sobre o altar!

4. Orai, nos diz Jesus, teu Filho amado;  
Sim, tudo a Ti levamos na oração;  
Aqui estamos firmes ao mandado,  
Com fé fazendo a nossa petição!  
Oh, vem, Senhor, agora transmitir  
Poder e graça, vem nos assistir!  
Poder e graça, vem nos assistir!

156 - Orando Sempre  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: Charles Davis Tillman (1861-1943)

$\text{J} = 90$

1. Ó Deus ben - di - - to,a - ten - deo nos - so ro - - go E dá - nos  
 2. Per - do - aas nos - - sas cul - pas e pe - - ca - - dos, Que mui - tos  
 3. Que pri - vi - - lé - - gio san - toe do - ce te - - mos De ter a  
 4. O - rai, nos diz Je - sus, teu Fi - lhoa - ma - - do; Sim, tu - doa

B♭7 E♭ A♭

gra - - çae vi - - da de po - der; Na ten - ta - - ção, quein - fla - - ma co - mo  
 são, pois dé - beis so - - mos nôs; De Ti, às ve - - zes, va - - mos a - fas -  
 paz de Cris - to,o Sal - va - - dor; E, em seu ben - di - - to No - - me,a Deus lou -  
 Ti le - va - - mos nao - ra - - ção; A - qui es - - ta - - mos fir - - mes ao man -

E♭ B♭/F F7 B♭

fo - - go, Só Tu ou - tor - - gas for - çá de ven - - cer. Nos - sao - ra -  
 - ta - - dos, Re - bel - des, não ou - vin - do tu - - a voz. A Ti cla -  
 - ve - - mos, A - le - gres, for - - tes, chei - os de fer - - vor! Oh, que pra -  
 - da - - do, Com fé fa - - zen - - doa nos - sa pe - ti - - ção! Oh, vem, Se -

A♭ E♭ (B♭7) B♭7

- ção res - pon - - de, ó Pai dea - - mor, E, nes - - te mun - - do,  
 - ma - - mos, cer - - tos do per - - dão; Aar - - re - - pen - - di - - dos,  
 - zer glo - - rio - - so, a Deus o - - rar, Pois é quei - mar in -  
 - nhor, a - - go - - ra trans - - mi - - tir Po - - der e gra - - çä,  
 E♭ B♭7 E♭ (A♭) E♭ A♭ E♭

dá - - nos teu fa - - vor! E, nes - - te mun - - do, dá - - nos teu fa - - vor!  
 mos - tra com - - pai - - xão! Aar - - re - - pen - - di - - dos, mos - tra com - - pai - - xão!  
 - cen - - so so - - breoal - - tar! Pois é quei - mar in - - cen - - so so - - breoal - - tar!  
 vem nos as - - sis - - tir! Po - - der e gra - - çä, vem nos as - - sis - - tir!

1. Ó Deus bendito, atende o nosso rogo  
 E dá-nos graça e vida de poder;  
 Na tentação, que inflama como fogo,  
 Só Tu outorgas força de vencer.  
 Nossa oração responde, ó Pai de amor,  
 E, neste mundo, dá-nos teu favor!  
 E, neste mundo, dá-nos teu favor!

2. Perdoa as nossas culpas e pecados,  
 Que muitos são, pois débeis somos nós;  
 De Ti, às vezes, vamos afastados,  
 Rebeldes, não ouvindo tua voz.  
 A Ti clamamos, certos do perdão;  
 A arrependidos, mostra compaixão!  
 A arrependidos, mostra compaixão!

3. Que privilégio santo e doce temos  
 De ter a paz de Cristo, o Salvador;  
 E, em seu bendito Nome, a Deus louvemos,  
 Alegres, fortes, cheios de fervor!  
 Oh, que prazer glorioso, a Deus orar,  
 Pois é queimar incenso sobre o altar!  
 Pois é queimar incenso sobre o altar!

4. Orai, nos diz Jesus, teu Filho amado;  
 Sim, tudo a Ti levamos na oração;  
 Aqui estamos firmes ao mandado,  
 Com fé fazendo a nossa petição!  
 Oh, vem, Senhor, agora transmitir  
 Poder e graça, vem nos assistir!  
 Poder e graça, vem nos assistir!